

Apresentação

Maitê Gil e Glenda Cáceres

Com a publicação do **volume 2, número 4**, a revista **LínguaTec** completa seu segundo ano com publicações semestrais de textos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de línguas e literatura em contextos educacionais de formação técnica e/ou tecnológica. Ao mesmo tempo em que o fluxo constante de submissões aponta para o aumento do interesse nesta área de atuação e de estudos, o baixo número de publicações sinaliza que este é, ainda, um campo que merece mais atenção por parte de professores e pesquisadores ligados ao ensino de línguas e literatura.

Este número apresenta dois artigos acadêmicos, dois relatos de experiências e três narrativas de ensino. Mais uma vez, chama a atenção a diversidade de estados brasileiros representados por esses textos: Acre, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Através dos trabalhos publicados neste número, um pouco do contexto e das peculiaridades de quatro das cinco regiões geográficas brasileiras podem ser acessados.

No artigo “O papel dos gêneros discursivos e temas relevantes na formação de técnicos em Segurança do Trabalho a partir de uma construção colaborativa”, Joshua Palermo de Oliveira, Ricardo Benevides Silva de Oliveira e Alessandra Cristina Bittencourt Alcântara apresentam uma pesquisa que, através de entrevistas a professores e ex-alunos de uma instituição federal atuantes na área de Segurança do Trabalho, teve como objetivo revelar dados acerca da inserção do inglês nesta área técnica. Orientados por estas reflexões, os autores buscam contribuir com práticas discursivas mais comprometidas com as necessidades discentes, a fim de desenvolver o ensino de inglês com ênfase em fins específicos na área de Segurança do Trabalho.

Já o artigo “Mobilidade acadêmica de estudos: questões e reflexões.”, de Iliane Tecchio, parte de apontamentos sobre mobilidade acadêmica de estudos em instituições estrangeiras e os desafios e impactos na formação global do estudante, para apresentar os resultados de uma pesquisa desenvolvida com estudantes do IFAC que participaram do programa de mobilidade acadêmica de estudos em 2015/2016.

Através do estudo desenvolvido, a autora destaca os objetivos já alcançados pelo programa e elenca sugestões para gerir futuros programas de mobilidade acadêmica de estudos.

A seção Relatos de Experiência inicia com o texto “Projeto de Extensão *Mulheres na Literatura: reflexões sobre Gênero na Rede Federal de Ensino da Bahia, IFBA-Campus Jequié*”, de Ellane Nardotto Rios Cabral. Em seu relato, a autora apresenta dados relacionados a um projeto de extensão guiado pelo questionamento: “qual o lugar da mulher escritora na literatura e na memória cultural?”. Ao longo do relato, fica evidente a relevância do projeto e das temáticas debatidas, assim como o seu impacto na comunidade escolar. Outro ponto a ser destacado é o fato de a realização do projeto ter coincidido com as discussões que estavam sendo feitas sobre o Projeto da Escola Sem Partido que, em sua base, desconsidera qualquer debate sobre questões de gênero na escola.

O relato seguinte, intitulado “A literatura afro-brasileira no ensino médio: uma discussão necessária.”, é de autoria de Glaucia do Carmo Xavier e Érica Alessandra Fernandes Aniceto. As autoras apresentam um projeto de extensão desenvolvido no IFMG, cujo objetivo era levar para a sala de aula a Literatura Afro-brasileira, a fim de valorizar a cultura e a história do povo negro, superando as desigualdades presentes na educação escolar. O projeto teve como público-alvo alunos do *campus* em que as autoras estão inseridas, professores do Ensino Médio de uma escola pública municipal da região e jovens atendidos na Fundação de Arte de Ouro Preto. Ao longo do texto, destacam-se as reflexões estabelecidas pelos participantes, os quais perceberam a necessidade de revisar suas práticas discriminatórias e os preconceitos que, de alguma maneira, levam as pessoas a corroborarem e perpetuarem a sua manutenção, mesmo que de maneira não intencional.

O primeiro texto da seção Narrativas de Ensino é de autoria de Nara Níliá Marques Nogueira, Gustavo Freitas Panza, Rayane Cristina Cavalcante de Menezes, Lívia Melchior Simeão Lopes e Elke Streit de Oliveira. Na narrativa “Eventos acadêmicos na monitoria de inglês como estratégia de aproximação e promoção de aprendizado significativo”, os autores apresentam as práticas realizadas por três monitores de língua inglesa em um *campus* do IFMG, cujo trabalho teve duração de um ano e balizou-se pelo rompimento de barreiras disciplinares, na tentativa de

solucionar questões locais e desenvolver a autonomia discente. Ao longo da narrativa, os autores argumentam que a prática de monitoria se mostrou um caminho para que os IFs cumpram sua parte no desenvolvimento humano integral para a construção de uma sociedade melhor.

A segunda narrativa “Desmistificando o inglês falado em sala de aula: uma intervenção no *campus* Conselheiro Lafaiete do IFMG”, de Melissa Cristina Silva de Sá, parte de uma reflexão sobre os mitos referentes ao aprendizado de línguas estrangeiras reproduzidos por estudantes e docentes para, então, questionar essas afirmações com as turmas selecionadas, a fim de motivá-las ao uso da língua inglesa em atividades de *speaking*. Ao longo da narrativa, a autora apresenta uma prática que levou a uma quebra de paradigma tanto para os estudantes quanto para a própria professora a esse respeito, destacando como os alunos e alunas se tornaram sujeitos em seu processo de aprendizagem e puderam, então, sentir que estavam falando inglês.

A narrativa “Releituras machadianas no século XXI: desafios e perspectivas para a nova geração *hightech*”, de Sheila Katiane Staudt, encerra este número. Neste texto, a autora apresenta o projeto de ensino “Releituras Machadianas”, cujo objetivo foi aproximar os estudantes das obras machadianas, ajudando na releitura do texto para outra arte, a fim de consolidar os clássicos, bem como “traduzi-los” para a linguagem contemporânea, com a qual o estudante está habituado. Ao longo da narrativa, o leitor pode acompanhar as etapas desenvolvidas até a realização do evento anual proposto pelo projeto: o Festival Literário do IFRS *Campus* Canoas.

A diversidade de contextos, de investigações e de práticas que constituem os textos deste número ilustra a riqueza do trabalho que vem sendo desenvolvido por profissionais da área de Letras nos contextos educacionais de formação técnica e/ou tecnológica. Cabe a nós, profissionais da área, a perpetuação e a divulgação dessas e de outras ações que concretizam a importância da educação linguística e literária na formação integral dos alunos.

- Neste número, dos **17** trabalhos submetidos:
 - 8** foram recusados por estarem fora das normas ou não atenderem ao escopo da revista
 - 9** foram avaliados pelos pareceristas
 - 2** foram recusados pelos pareceristas, após avaliação

Desejamos a todos uma boa e inspiradora leitura!